

**Safra Mundial de Soja 2011/12 - 12º Levantamento do USDA**

**Produção:** O USDA publicou a última estimativa para a safra 2011/12, sendo que a colheita já foi concluída na maior parte dos países produtores. Pela quinta vez consecutiva é observada uma queda brusca na previsão da produção de soja, dessa vez de 4,9 milhões de t se comparada ao mês anterior. Estima-se uma **produção mundial de 240,2 milhões de t, o que deve significar um recuo de 24,1 milhões de t (9,1%)** em relação à safra 2010/11.

**Consumo/Estoque:** A estimativa dos estoques mundiais foi novamente revista para baixo, com queda de 1,8 milhão de t em relação ao levantamento anterior. A previsão de consumo também foi ajustada para baixo, porém ainda espera-se um **consumo recorde de 253,2 milhões de t**.

**Exportações:** O USDA reduziu novamente a expectativa do volume exportado, sendo 1,9 milhão de t inferior ao previsto em março, totalizando 89 milhões de t, o que corresponde a 9,8 milhões de t a menos do que era estimado no primeiro levantamento da safra 2011/12.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	10/11	11/12 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	90,6	83,2	-7,4	-8,2%
<b>Brasil</b>	<b>75,5</b>	<b>66,0</b>	<b>-9,5</b>	<b>-12,6%</b>
Argentina	49,0	45,0	-4,0	-8,2%
China	15,1	13,5	-1,6	-10,6%
<i>Demais</i>	<i>34,0</i>	<i>32,5</i>	<i>-1,5</i>	<i>-4,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>264,2</b>	<b>240,2</b>	<b>-24,1</b>	<b>-9,1%</b>

- ❖ A estimativa deste mês é provavelmente a mais próxima da que realmente será colhida, já que os principais países produtores já concluíram a colheita.
- ❖ O Brasil e a Argentina tiveram suas produções extremamente afetadas pela La Niña que atingiu a Região Sul da América Latina, e a melhora nas condições climáticas no final da safra não foi suficiente para uma recuperação da produção que foi novamente reduzida respectivamente em 2,5 milhões de t e 1,5 milhão de t, em comparação com o levantamento realizado em março.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	10/11	11/12 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	66,0	70,1	4,1	6,3%
EUA	48,4	47,5	-0,9	-1,8%
Argentina	39,2	39,8	0,6	1,5%
<b>Brasil</b>	<b>39,2</b>	<b>38,4</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,1%</b>
<i>Demais</i>	<i>58,4</i>	<i>57,4</i>	<i>-1,0</i>	<i>-1,7%</i>
<b>Mundo</b>	<b>251,2</b>	<b>253,2</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8%</b>

- ❖ Entre todos os levantamentos apresentados para a safra 2011/12, este é o mais pessimista em relação ao volume que deve ser consumido no mundo.
- ❖ Novamente as principais reduções no consumo foram apresentadas para o Brasil e para a Argentina, sendo nos dois países 700 mil t inferior ao estimado no mês passado.
- ❖ Para os EUA, o USDA prevê um pequeno aumento de 270 mil t em relação a estimativa anterior.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	10/11	11/12 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>30,0</b>	<b>35,7</b>	<b>5,7</b>	<b>19,2%</b>
EUA	40,9	35,1	-5,8	-14,1%
Argentina	9,2	8,6	-0,6	-6,6%
Paraguai	6,7	3,3	-3,4	-50,7%
<i>Demais</i>	<i>6,0</i>	<i>6,3</i>	<i>0,3</i>	<i>5,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>92,7</b>	<b>89,0</b>	<b>-3,7</b>	<b>-4,0%</b>

- ❖ Mais uma vez, as exportações mundiais foram revisadas para baixo e os volumes exportados atingem os menores níveis desde o primeiro levantamento desta safra.
- ❖ A principal redução ocorreu no Brasil, sendo 1,2 milhão de t inferior a estimativa passada, porém o país ainda apresenta uma exportação recorde de 35,7 milhões de t.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	10/11	11/12 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
Argentina	22,9	19,5	-3,4	-14,9%
<b>Brasil</b>	<b>22,2</b>	<b>14,1</b>	<b>-8,1</b>	<b>-36,3%</b>
China	14,6	12,8	-1,8	-12,4%
EUA	5,9	6,8	1,0	16,4%
<i>Demais</i>	<i>3,6</i>	<i>2,3</i>	<i>-1,3</i>	<i>-35,7%</i>
<b>Mundo</b>	<b>69,1</b>	<b>55,5</b>	<b>-13,6</b>	<b>-19,7%</b>

- ❖ Acompanhando a queda na produção, os estoques também apresentaram uma retração nos seus volumes, chegando ao menor nível já estimado pelo USDA no ciclo 2011/12.
- ❖ Os principais responsáveis por essa queda são o Brasil e a Argentina, que tiveram seus estoques reduzidos em 600 mil t e 500 mil t, respectivamente.